Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O IMPACTO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO AVANÇO DA FORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM

Relatoria: Natália Verner Leite
Angela Vitória Araújo Silva
Debora Ellen Sousa Costa

Autores: Déborah de Carvalho Soares
Luanda de Santana Santos Queiroz
Marcelino Santos Neto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No processo educacional, a formação do pensamento crítico e das habilidades técnicas é o principal desafio na formação do estudante de Enfermagem. É emergente aprimorar e construir conhecimento a partir do processo ensino-aprendizagem, visando aliar as metodologias pedagógicas com as competências e avanços necessários no campo da saúde. A educação simulada busca aumentar a eficácia e a autoconfiança dos alunos. Possibilita melhor desempenho em habilidades técnicas e não técnicas, como comunicação, liderança e gestão de profissionais.OBJETIVO: Analisar o impacto do uso da simulação realística no contexto ensino-aprendizagem para graduandos e profissionais de Enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujas buscas ocorreram em julho de 2023 nas bases de dados Portal Regional da BVS e Base de Dados em Enfermagem - BDENF, sendo incluídos 6 obras na amostra final. RESULTADOS: Foram analisados 6 artigos dos quais 2 apresentam um consenso de que a simulação realística favorece a maior absorção de conhecimentos, fixação de conteúdos, desenvolvimento de habilidades motoras, que são relevantes para a realização de procedimentos técnicos, bem como habilidades comunicativas. Além disso, um dos artigos cita que este tipo de metodologia garante uma maior segurança para os pacientes e profissionais, que passam a ter experiências reais sem prejudicar o bem-estar físico e emocional de seus clientes, dando espaço para correção de erros e adequação de habilidades. No viés da comunicação interpessoal, profissionais de saúde apresentam dificuldades em dialogar com paciente e família, quando o foco desta conversa centra-se em notícias difíceis. Nesse contexto, outro estudo aponta que os estudantes ampliam sua prática acerca da linguagem verbal e não verbal por meio da escuta ativa, do silêncio, além de identificar expressões não verbais apresentadas pelo paciente e seus familiares durante as simulações. Diante disso, o treinamento de simulação realística na formação acadêmica, não só melhora o conhecimento, mas também permite um refinamento do atendimento esperado em cada situação estudada que resultará em uma assistência mais eficaz e resolutiva. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Resultados significantes foram observados no que refere ao desenvolvimento de habilidades inerentes ao bom desempenho da função profissional, e uma melhor comunicação interpessoal entre os profissionais, profissionais e o paciente e a família.